

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2607 - 1/4

OPINIÃO DE ENFERMEIROS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM DA
ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE AS ATIVIDADES DE
CONSULTORIA E LIGAÇÃO EM SAÚDE MENTALZanetti, Ana Carolina Guidorizzi¹Marquez, Joao Mazzoncini Azevedo²Zuelli, Fabiana Maria das Graças Corsi³Cruz, Amanda Cristiny Andrade³Stabeli, Renato Orlando³Galera, Sueli Aparecida Frari⁴

Introdução: aproximadamente 24% da população mundial atendida em serviços de atenção primária à saúde sofrem de alguma desordem psiquiátrica. Esses problemas nem sempre são detectados ou tratados nos serviços de atenção básica em saúde, fazendo-se necessário uma aproximação entre as equipes de saúde da família e equipes especializadas de saúde mental. Essa necessidade visa à realização de um trabalho colaborativo, que melhore a qualidade das ações de saúde mental no âmbito da atenção primária à saúde. Nessa perspectiva, o Ministério da Saúde vem estimulando nos últimos anos, o apoio matricial de saúde mental às equipes de atenção básica. O apoio matricial constitui um arranjo organizacional que visa outorgar suporte técnico em áreas específicas às equipes responsáveis pelo desenvolvimento de ações

¹ Enfermeira Especialista. Mestre e Doutoranda em Enfermagem Psiquiátrica do Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP). E-mail: carolzan@eerp.usp.br. Projeto financiado pelo CNPq.

² Médico Psiquiatra e Doutor do Departamento de Neurologia, Psiquiatria e Psicologia Médica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HC/FMRP-USP). Email: jmaq@uol.com.br

³ Alunos do 1º ano do curso de Licenciatura em Enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP). Email: stabelirenato@terra.com.br; fabianaz.zuelli@hotmail.com; amanda.cruz@usp.br

⁴ Enfermeira. Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP). E-mail: sugalera@eerp.usp.br

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2607 - 2/4

básicas de saúde para a população. Nesta vertente, em Ribeirão Preto – SP, município do interior do estado de São Paulo, Brasil, os profissionais estão realizando semanalmente atividades de consultoria e ligação – apoio matricial, com o apoio de um médico e uma enfermeira, especializados em saúde mental e psiquiatria junto às equipes de cinco unidades da Estratégia da Saúde da Família - ESF. Em consonância com as diretrizes do Ministério da Saúde estamos desenvolvendo uma pesquisa, financiada pelo CNPq, com vistas a identificar a contribuição das atividades de consultoria e ligação às equipes da ESF. **Objetivo:** nesse contexto, apresentamos como objetivo deste estudo descrever a opinião da equipe de enfermagem acerca das atividades de consultoria e ligação. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo exploratório, envolvendo nove profissionais das equipes de cinco unidades da ESF que participam das atividades de consultoria e ligação. Para a coleta de dados foram utilizados um questionário sócio-demográfico e um roteiro de entrevista semi-estruturado, no período de julho a agosto de 2009. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do CSE/FMRP-USP. Protocolo 17/2009. Todos os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Os dados obtidos foram transcritos integralmente e analisados através da técnica de análise de conteúdo. **Resultados:** Dos nove profissionais que compõem a equipe de enfermagem das unidades da ESF, cinco são enfermeiros e quatro auxiliares de enfermagem, sendo a sua totalidade do sexo feminino, com faixa etária entre 23 a 50 anos e sem formação específica em saúde mental. Segundo os participantes, a maioria dos problemas de saúde mental enfrentados no dia-a-dia, estão relacionados principalmente à depressão. Também, foram referidos problemas familiares, sociais, álcool, violência, ansiedade, esquizofrenia, transtorno de personalidade, transtorno obsessivo compulsivo, transtorno afetivo bipolar e transtorno de estresse pós-traumático. Os participantes manifestaram sentimentos de impotência e falta de conhecimento para lidar com os problemas enfrentados no dia-a-dia. Alguns sujeitos destacaram que apesar das dificuldades, sentiam na obrigação de interagir com os usuários com problemas de saúde mental. Um participante relatou que já

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2607 - 3/4

teve experiência anterior de trabalho na área de psiquiatria e que esta contribuiu para o desenvolvimento do trabalho atual. Os participantes referiram que as atividades de consultoria e ligação contribuem para a sua formação, ampliação do seu conhecimento em relação às patologias psiquiátricas e seu tratamento, o relacionamento entre enfermeiro-paciente e habilidade de escuta. Além disso, facilitou o acesso de usuários com problemas de saúde mental e permitiu a intervenção imediata, possibilitando assim a melhora de seu aspecto geral. Os aspectos negativos relatados pelos participantes foram os atrasos e ausências da equipe de saúde mental e sentimentos de exclusão por parte dos membros que não participam das atividades. Os participantes sugerem a necessidade de aumento da carga horária das atividades de consultoria e ligação visando ampliar as discussões e atendimentos conjuntos, a inclusão de todos os profissionais das equipes da APS, e o oferecimento de treinamento específico em saúde mental. Os resultados apontam para necessidade do aperfeiçoamento das atividades de consultoria e ligação visando à melhoria na formação e educação continuada dos profissionais envolvidos, através de treinamentos específicos e inclusão de todos os membros das equipes. Essas atividades abrem as portas para a integralidade da atenção e a interdisciplinaridade no trabalho cotidiano, as quais são desafiadoras, pois constantemente questionam as fronteiras entre os níveis de assistência e entre os conhecimentos, práticas, objetivos das diferentes categorias profissionais. **Conclusões:** as atividades de consultoria e ligação foram valorizadas pela equipe de enfermagem das unidades da ESF e mostrou a importância do papel educativo dessa atividade e a possibilidade de ampliar o atendimento em saúde mental na atenção primária.

Descritores: atenção primária à saúde, saúde mental, enfermagem

Bibliografia:

1. Vazquez-Barquero JL, Herran A and Simon JA. Epidemiology of mental disorders in the community and primary care. In: Tansella M and Thornicroft

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2607 - 4/4

G (eds). Common Mental Disorders in Primary Care. London (UK): Routledge; 1999. pp 03-16.

2 . Ustun TB. The Primary Care Setting – prevalence, advantages, challenges. In: Jenkins R and Ustun TB (eds). Preventing Mental Illness: Mental Health Promotion in Primary Care. Chichester (England): John Wiley & Sons Ltd; 1998. pp 71-80.

3. Kate N, Craven M, Crustolo AM, Nikolaou L, Allen C. Integrating mental health services within primary care - a Canadian Program. General Hospital Psychiatry, 19, 324-332, 1997